

A DOENÇA DE PEYRONIE

Celso Marzano-SP

Sinônimos e nomes populares: induratio pênis; “calo” no pênis.

Doença que se manifesta como uma zona endurecida no corpo cavernoso do pênis, correspondendo a uma área fibrótica e, por essa razão, descrita pelos pacientes como se fosse um “calo” no pênis.

Sua causa é desconhecida. Várias etiologias são descritas. Pequenos traumatismos durante o ato sexual são uma possível explicação para o problema. Esses traumatismos seriam seguidos por uma cicatrização errônea, em indivíduos geneticamente predispostos. Fatores imunológicos talvez estejam envolvidos, pois em alguns casos há associação com fibrose retroperitoneal, fibrose palmar ou plantar (doença de Dupuytren). O paciente geralmente detecta a placa peniana, a qual pode estar acompanhada de dor ou curvatura peniana. Uma ou outra prejudica o desempenho sexual do paciente (razão da consulta médica).

A doença é progressiva, regredindo espontaneamente em menos de 10% dos pacientes. A placa pode estar localizada em um pequeno segmento do corpo cavernoso, como também comprometer várias partes, ou todo o corpo cavernoso. A dor que acompanha a Doença de Peyronie ocorre geralmente durante a ereção, prejudicando o ato sexual. Em casos mais avançados, a placa pode originar curvatura peniana, impedindo a penetração vaginal. Quando o comprometimento dos corpos cavernosos é extenso, a ereção fica impossível. O diagnóstico é simples, feito através das queixas do paciente e da palpação da placa.

Poucas doenças podem ocasionar achados semelhantes aos da Doença de Peyronie. Por exemplo: estenose de uretra, trombose de corpos cavernosos, tumores penianos e fibrose pós-traumática. Como é uma doença de etiologia desconhecida, o tratamento eficaz também é ignorado. Naqueles casos assintomáticos e sem curvatura peniana, o tratamento conservador (somente observar o paciente) está indicado. Quando existem sinais de progressão da placa, dor ou curvatura mínima, pode-se optar por drogas administradas via oral ou injetável na placa. Se houver curvatura peniana significativa, com impossibilidade de penetração vaginal, o tratamento é cirúrgico. Algumas técnicas fazem a retirada da placa fibrótica e sua substituição por outro tecido normal. Nos casos de curvatura severa ou ausência de ereção, a única solução é a utilização de próteses penianas.